TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2025
CONFORME LEI FEDERAL Nº 13.019/14

21ª COPA DE FUTSAL PRÉ-MIRIM "SR. LÁZARO WALTER ALVISI" 2026

(NASCIDOS 2018 / 2019 / 2020)

REGULAMENTO GERAL

I - FUNDAMENTAÇÃO

ART .1º - A Copa é uma promoção da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, através da S.M.E.S., com apoio da imprensa falada, escrita e televisada.

ART.2º - Este Regulamento é o conjunto de normas e disposições que regem os jogos da Copa e serão considerados conhecedores do regulamento geral todos os participantes que se submeteram sem reserva a todas as suas disposições e consequências.

ART.3º - Para todos os fins, os participantes da Copa, deverão ser conhecedores deste Regulamento, da legislação esportiva aplicável e, igualmente, dos atos administrativos complementares, ficando sujeitos a todas as suas disposições e as penalidades que deles possam emanar.

§ Único - Complementarão este Regulamento as normas específicas baixadas pela Coordenação Técnica da Copa: Notas e Boletins Oficiais.

ART.4º - São objetivos da Copa:

I – Promover a integração sócio-esportiva entre várias representações municipais e as pessoas que as integram.
II – Propiciar o desenvolvimento integral da pessoa humana como ser social, autônomo e democrático, contribuindo para pleno exercício da cidadania.
III – Redimensionar os valores sócio-culturais-esportivos dos recursos humanos disponíveis, oferecendo condições para melhoria da qualidade de vida dos praticantes do futsal do município, em várias idades, abrangendo aspectos de gestão, orientação e prática esportiva.
IV – Proporcionar momentos de lazer através da atividade esportiva;
V – Proporcionar através do evento a divulgação e propagação pela mídia local dada pelo patrocínio no evento.
VI – Homenagear o Radialista "Lázaro Walter Alvisi" que contribuiu para o desenvolvimento e crescimento do esporte no Município de Poços de Caldas.

ART.5º - Os casos omissos neste Regulamento, sejam de natureza técnica ou administrativa, serão resolvidos pela Direção geral e seus órgãos.

II - PROGRAMAÇÃO

ART.6º - A Copa, será disputada em duas etapas:
1ª Etapa – CLASSIFICATÓRIA
2ª Etapa – ELIMINATÓRIA

III - DOS ÓRGÃOS

ART. 7º - Durante a Copa, serão reconhecidos pelos participantes como autoridades, dentro de suas funções, os seguintes órgãos:

a) Direção Geral
b) Coordenação Técnica
c) Comissão Disciplinar

IV - COMPETÊNCIA

ART.8º - À Direção Geral cabe a gestão da Copa, com todos os poderes necessários, para zelar pela sua lisura e legalidade, resolver os casos omissos, designar os membros dos órgãos auxiliares; autorizar realização de despesas; resolver questões de ordem administrativa e conferir prêmios.
ART.9º - Compete à Coordenação Técnica:

a) Cumprir e fazer cumprir o presente regulamento;
b) Organizar e dirigir o Campeonato, de acordo com as determinações da Direção Geral, do presente regulamento e pelas Regras Oficiais do Esporte.
c) Elaborar a tabela dos jogos;
d) Aprovar e divulgar resultados;
e) Tomar decisões de natureza técnica
f) Elaborar o relatório final.

ART.10º – Compete à Comissão Disciplinar exercer a justiça desportiva através do C.B.J.D.

V – DA INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES E ATLETAS

ART. 11º- Somente participarão da Copa, as equipes que preencham os seguintes itens:

a) Estar inscrito na S.M.E.S. até a data fixada pelo Departamento Técnico.
b) Na inscrição deverá constar o nome e telefone do responsável pela Equipe.
c) Cada equipe deverá inscrever em formulário próprio fornecido pela S.M.E.S., no mínimo 08 (oito) e no máximo 15 (quinze) atletas, até 30/10/2026, 6ª feira, através do e-mail: aapc.pocos@gmail.com - nascidos em 2018/2019/2020
d) Participar do Desfile de Abertura.

ART.12º- O dirigente que inscrever atleta sem autorização do mesmo, depois de apurada a responsabilidade, a inscrição será anulada e a equipe não poderá inscrever outro em seu lugar, sem prejuízo para o atleta em questão.

ART.13º– A equipe que infringir qualquer item deste Regulamento, será penalizada da seguinte forma:

a) SE VENCER ou EMPATAR o jogo: 03 pontos para o adversário, placar 03 X00.
b) SE PERDEDOR: Mantém o placar da partida; SE o resultado for com diferença de 03 gols; caso contrário placar de 03X00 para o vencedor.
OBS.: OS GOLS MARCADOS FICAM MANTIDOS PARA O ITEM “ARTILHEIRO”.

ART.14º- O atleta só poderá ser inscrito por uma equipe, sob pena de eliminação pela Direção Geral, além de julgamento pelo Órgão Disciplinar.

ART.15º- São condições fundamentais para que o atleta e dirigente participe da Copa:

a) O Atleta estar devidamente registrado e inscrito na S.M.E.S., com apresentação da Carteira de Identidade, Passaporte, ou RG do Pai, Mãe ou Avó mais Certidão de Nascimento (todos original ou autenticado no cartório), antes de cada partida.
OBS: O ATLETA DEVERÁ TER VÍNCULO COM O MUNICIPIO DA EQUIPE QUE REPRESENTA:
1- SER NASCIDO NO MUNICIPIO;
2- ESTUDANTE E MORADOR DO MUNICIPIO.

OBS. 1: Para comprovação da condição prevista no item 2, será obrigatória a apresentação de declaração de matrícula escolar, emitida no máximo 30 (trinta) dias antes do início da competição, e comprovante de residência no município.

OBS. 2: A matrícula escolar e a residência deverão estar comprovadamente estabelecidas até a data de encerramento das inscrições, em 30 de outubro de 2026, não sendo admitida a regularização posterior dessas condições para fins de participação na competição.

b) Técnico, Auxiliar técnico e Preparador Físico, obrigatoriamente tem que ter seu registro Conselho Regional de Educação Física, podendo apresentar Cédula do CREF ou Declaração válida. Sendo Estudante de Educação Física poderá apresentar Declaração da Faculdade, que esteja cursando neste período.

§ 1º - A falta de documento de identidade inabilitará o participante.

§ 2º - Não serão aceitas carteiras de clubes, federações, estudantes e /ou similares.

* Não estar cumprindo punição em eventos que sejam promovidos e /ou apoiados pela Associação de Árbitros de Poços de Caldas e Liga Municipal de Futsal.

VI – DOS PRÊMIOS

ART. 16º – Serão conferidos troféus e medalhas às equipes classificadas do 1º ao 4º lugar nas disputas dos Troféus Ouro, Prata e Bronze, conforme a classificação final de cada categoria.

Serão concedidos, ainda, troféus individuais ao atleta destaque de cada uma das três finais (Ouro, Prata e Bronze), bem como ao artilheiro geral da competição, considerando os gols marcados em todas as fases da Copa.

Em caso de empate na artilharia geral, o troféu será concedido ao atleta cuja equipe tenha obtido a melhor classificação final na competição. Persistindo o empate entre atletas da mesma equipe melhor classificada, todos os atletas empatados receberão troféus de artilheiro.

VII – DAS COMPETIÇÕES

ART.17º– A Copa será realizado anualmente.

ART.18º- Os jogos serão regidos pelo presente Regulamento Geral, pelas Notas Oficiais e pelas Regras Internacionais em vigor em que não contrariar este Regulamento.

ART.19º- Os jogos terão início à hora fixada, sendo considerada perdedora por ausência (W.O) a equipe que não se apresentar uniformizada no horário estipulado. Será concedida tolerância de 15 minutos.

§ único - Não será aceita nenhuma justificativa para o atraso. No caso de chuva, a decisão de ter ou não condições de se realizar a partida, caberá ao Árbitro, no local.

ART.20º- Toda equipe e atleta perdedora por W.O, perderá por 03X00, porém continuará na competição.

ART.21º- Quando uma equipe abandonar o jogo, a mesma será eliminada do Campeonato. Os resultados dos jogos realizados por essa equipe serão desconsiderados, e mais as punições do C.B.J.D.

ART.22º - O atleta que for desclassificado da partida por indisciplina e/ou relatado pelo Arbitro, não poderá retornar naquela partida, ficando liberado para a próxima. O Cartão amarelo só é válido para o jogo, não sendo cumulativo na Copa.

ART.23º O dirigente que for expulso estará automaticamente suspenso por uma partida. Na segunda expulsão, por duas partidas e assim sucessivamente, além de se submeter a Comissão Disciplinar.

VIII – SISTEMA DE DISPUTA

ART. 24º – A 21ª Copa Lázaro Walter Alvisi será disputada por 13 (treze) equipes, distribuídas em 3 (três) chaves, sendo a Chave “A” composta por 5 (cinco) equipes e as Chaves “B” e “C” por 4 (quatro) equipes cada. Na primeira fase, as equipes jogarão entre si dentro de suas respectivas chaves, em turno único, para definição da classificação.

1ª FASE – CLASSIFICATÓRIA

CHAVE "A"	CHAVE "B"	CHAVE "C"
A.A. CALDENSE	URCP 45 ANOS	BARÇA "A"
VETERANA	CT ATHENAS	SEST SENAT
FENIX	FUTPOÇOS	ZICO10/COOPOÇOS
PRIMEIRO PASSO	ARENA PRIMEIRO PASSO	BARÇA "B"
OUSACS		

2ª FASE – CLASSIFICAÇÃO PARA OS TROFÉUS OURO, PRATA E BRONZE

Após o encerramento da primeira fase, as 13 (treze) equipes serão distribuídas entre as disputas dos Troféus Ouro, Prata e Bronze, conforme os critérios abaixo.

CLASSIFICAÇÃO PARA OS TROFÉUS OURO E PRATA – 8 EQUIPES

Classificam-se para as quartas de final:

a) Os 3 (três) primeiros colocados da Chave "A";
b) Os 2 (dois) primeiros colocados da Chave "B";
c) Os 2 (dois) primeiros colocados da Chave "C";
d) O melhor 3º colocado entre as Chaves "B" e "C".

As oito equipes classificadas disputarão as quartas de final, conforme os seguintes confrontos:

JOGO	CONFRONTO
Jogo 01	1º colocado da Chave "A" × Melhor 3º colocado entre "B" e "C"
Jogo 02	1º colocado da Chave "B" × 3º colocado da Chave "A"
Jogo 03	1º colocado da Chave "C" × 2º colocado da Chave "B"
Jogo 04	2º colocado da Chave "A" × 2º colocado da Chave "C"

Os vencedores dos quatro confrontos das quartas de final avançarão para a disputa do Troféu Ouro, enquanto os perdedores disputarão o Troféu Prata.

CLASSIFICAÇÃO PARA O TROFÉU BRONZE – 5 EQUIPES

As cinco equipes que não se classificarem para as quartas de final disputarão o Troféu Bronze, sendo:

a) O 4º e o 5º colocados da Chave "A";
b) O 4º colocado da Chave "B";
c) O 4º colocado da Chave "C";
d) O segundo melhor 3º colocado entre as Chaves "B" e "C".

3ª FASE – DISPUTA DOS TROFÉUS OURO, PRATA E BRONZE

TROFÉU LÁZARO WALTER ALVISI – OURO

Participarão desta disputa as quatro equipes vencedoras dos confrontos das quartas de final.

JOGO	FASE	CONFRONTO
Jogo 01 – Ouro	Semifinal	Vencedor das Quartas 01 × Vencedor das Quartas 04
Jogo 02 – Ouro	Semifinal	Vencedor das Quartas 02 × Vencedor das Quartas 03
Jogo 03 – Ouro	Disputa de 3º lugar	Perdedor da Semifinal 01 × Perdedor da Semifinal 02
Jogo 04 – Ouro	Final	Vencedor da Semifinal 01 × Vencedor da Semifinal 02

TROFÉU LÁZARO WALTER ALVISI – PRATA

Participarão desta disputa as quatro equipes perdedoras dos confrontos das quartas de final.

JOGO	FASE	CONFRONTO
Jogo 01 – Prata	Semifinal	Perdedor das Quartas 01 × Perdedor das Quartas 04
Jogo 02 – Prata	Semifinal	Perdedor das Quartas 02 × Perdedor das Quartas 03
Jogo 03 – Prata	Disputa de 3º lugar	Perdedor da Semifinal 01 × Perdedor da Semifinal 02
Jogo 04 – Prata	Final	Vencedor da Semifinal 01 × Vencedor da Semifinal 02

TROFÉU LÁZARO WALTER ALVISI – BRONZE

Participarão desta disputa as cinco equipes classificadas para o Troféu Bronze, conforme os critérios estabelecidos na segunda fase.

JOGO	FASE	CONFRONTO
Jogo 01 – Bronze	Primeira eliminatória	4º colocado da Chave “A” × 5º colocado da Chave “A”
Jogo 02 – Bronze	Primeira eliminatória	4º colocado da Chave “B” × 4º colocado da Chave “C”
Jogo 03 – Bronze	Segunda eliminatória	Segundo melhor 3º colocado entre “B” e “C” × Vencedor do Jogo 01 – Bronze
Jogo 04 – Bronze	Disputa de 3º lugar	Perdedor do Jogo 02 – Bronze × Perdedor do Jogo 03 – Bronze
Jogo 05 – Bronze	Final	Vencedor do Jogo 02 – Bronze × Vencedor do Jogo 03 – Bronze

Parágrafo único – A equipe perdedora do Jogo 01 do Troféu Bronze será eliminada da disputa e ficará automaticamente classificada em 5º lugar no Troféu Bronze. As demais colocações serão definidas pelos resultados da disputa de 3º lugar e da final, conforme os confrontos estabelecidos acima.

IX – DO REGULAMENTO TÉCNICO

ART. 25º– Na Copa será utilizada bola Futsal Max 100, sendo que cada equipe deverá disponibilizar uma bola em boas condições para a partida.

ART. 26º- A duração da partida será de 30 minutos divididos em QUATRO PERÍODOS DE 7,5 min, com intervalo de 05 minutos entre 2º e 3º período e o cronômetro será parado somente nas solicitações do Árbitro.

NOTA 01: Na Fase Classificatória:

- No primeiro período de 7,5 min. Iniciais, não poderá haver substituições, salvo em caso de contusão.
- No segundo período de 7,5 min., terão que ser inteiramente jogados pelos atletas que ainda não participaram do jogo e não poderão ser substituídos, salvo em caso de contusão.

- No terceiro período, depois de realizadas todas as substituições, outras estão liberadas, seguindo as regras da CBFS.
- As substituições obrigatórias levarão em consideração a proporcionalidade de atletas participantes em ambas as equipes.
- A Equipe que não cumprir o estabelecido acima será declarada perdedora da partida de pelo placar de 03 X 00. (TRES A ZERO).

NOTA 02: Nas Fases seguintes, não será obrigatório o cumprimento da NOTA 01.
NOTA 03: AÇÃO DO GOLEIRO NA SUA ÁREA DE META
a) A bola obrigatoriamente tem que sair da área e tem que tocar seu campo de defesa (antes do meio da quadra). Caso não aconteça: lateral no meio da quadra, para equipe adversária.

NOTA 04: Se uma Equipe não tiver número suficiente de atletas (08 ATLETAS PRESENTES E INSCRITOS EM SÚMULA) para iniciar a partida, esta será realizada, porém a Equipe infratora será penalizada conforme art. 13º.

ART. 27º– O técnico, o médico, o massagista e o preparador físico que forem expulsos durante uma partida estarão sujeitos ao cumprimento de suspensão automática, conforme as disposições deste Regulamento Geral.

ART. 28º– O controle das punições será de competência exclusiva da equipe participante.

ART. 29º– Cada equipe deverá inscrever na sumula do jogo no mínimo 08 atletas e no máximo 13 atletas.

Parágrafo único – Durante as partidas, poderão permanecer no banco de reservas, no máximo, 08 (oito) jogadores uniformizados e 03 (três) membros da comissão técnica.

X – SISTEMA DE PONTUAÇÃO PARA A CLASSIFICAÇÃO:

ART. 30º	VITÓRIA	03 PONTOS
	EMPATE	01 PONTO
	DERROTA	00 PONTO

ART. 31º-Forma de desempate e classificação para o sistema de rodízio:

§ 1º - Em caso de empate de duas equipes o desempate será pelo confronto direto.
§ 2º - Caso não seja possível o critério de confronto direto será definido observando-se a seguinte ordem:
a) Maior número de vitórias em todos os jogos da fase.
b) Melhor saldo de gols em toda a fase de disputa
c) Maior número de gol pró na fase em disputa.
d) Menor número de gol contra na fase em disputa.
e) Gol average em toda a fase em disputa.
f) Sorteio.

§ 3º - Em caso de empate de 03 ou mais equipes, o critério para o desempate será:
a) Maior número de vitórias em todos os jogos da fase.
b) Melhor saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas.
c) Maior número de gol pró nos jogos realizados entre as equipes empatadas.
d) Saldo de gol entre todos os jogos da fase em disputa.
e) Menor número de gol sofridos nos jogos em toda fase em disputa.
f) Gol average nos jogos em toda fase em disputa.
g) Sorteio.

§ 4º – Classificação pelo Índice Técnico, será:
a) Maior número de pontos.
b) Maior número de vitórias.
c) Melhor saldo de gols.
d) Maior número de gols feitos.

e) Menor número de gols sofridos.
f) Gols average.
g) Sorteio.

ART. 32º– Forma de desempate e classificação para o sistema eliminatório da QUARTA DE FINAL SEMI-FINAL E FINAL.

* Se a partida terminar empatada no tempo normal serão cobrados 03 pênaltis alternados. Não sendo definido o vencedor, serão cobrados pênaltis alternados até a definição do vencedor.

XI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART.33º Toda e qualquer comunicação da Direção Geral da Copa e de seus órgãos será feita através de Boletim ou Nota Oficial. A Nota Oficial poderá ainda esclarecer, retificar ou ratificar o conteúdo do Regulamento Geral.

ART. 34º – As equipes participantes serão responsáveis pelos atos de seus atletas e dirigentes, bem como pela verificação das condições físicas e de saúde dos atletas inscritos, assegurando que estejam aptos à prática esportiva e à participação na competição.

Parágrafo único – As equipes assumem a responsabilidade pelas informações prestadas e pelas condições de participação de seus atletas, inclusive quanto a eventuais problemas de saúde preexistentes, ressalvadas as responsabilidades que legalmente competirem à organização do evento.

ART.35º- Qualquer consulta sobre os jogos deverá ser formulada por escrito pelos responsáveis das equipes à Coordenação Técnica.

ART. 36º – Todos os atletas deverão apresentar-se devidamente uniformizados para as partidas, utilizando camisa da equipe, calção, meias, caneleiras e tênis com solado de borracha, sem travas, sob pena de serem impedidos de participar do jogo.

Parágrafo único – Cada equipe deverá possuir dois uniformes diferentes. Em caso de semelhança entre os uniformes das equipes, caberá à equipe mandante da partida (posicionada à esquerda na tabela) realizar a troca de uniforme, sob pena de perda de pontos.

ART. 37º– Fica estabelecido pela direção geral da Copa, prazo para a entrega da relação nominal no dia 30/10/2026 (6ª feira) via e-mail: aapc.pocos@gmail.com

ART. 38º – A Secretaria Municipal de Esportes – S.M.E.S. não se responsabilizará por acidentes, perdas ou danos decorrentes de situações atribuíveis às equipes participantes, seus atletas e dirigentes, ressalvadas as responsabilidades que legalmente lhe competirem.

ART. 39º– Os casos omissos serão resolvidos pela direção geral e departamento técnico da Copa.

XII – DAS NORMAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA, CONDUTA DAS TORCIDAS E REGRAS TÉCNICAS

ART. 40º – DO COMPORTAMENTO DAS TORCIDAS

Fica proibida, durante a realização das partidas, a utilização de tambores, cornetas, buzinas e sinalizadores, visando preservar a segurança, a organização e o bom andamento da competição.

§ 1º – As equipes serão responsabilizadas pelo comportamento de seus torcedores, quando devidamente identificados pela equipe de arbitragem, em situações de tumulto, ameaças, ofensas ou quaisquer atitudes que comprometam a segurança dos participantes ou o andamento da partida.

§ 2º – Identificado o torcedor responsável pela ocorrência, a equipe de arbitragem comunicará o fato ao responsável pela equipe à qual o torcedor estiver vinculado, determinando sua retirada do local da competição.

§ 3º – Será concedido o prazo máximo de 15 (quinze) minutos, contado a partir da comunicação da arbitragem, para que o torcedor identificado se retire do local.

§ 4º – Caso o torcedor não se retire no prazo estabelecido, a equipe de arbitragem poderá encerrar a partida, registrando a ocorrência em relatório oficial e encaminhando o caso à Comissão Disciplinar.

§ 5º – A Comissão Disciplinar avaliará a responsabilidade da equipe envolvida, podendo aplicar, conforme a gravidade dos fatos, as penalidades de advertência, perda de pontos ou eliminação da competição, mediante julgamento, não se aplicando automaticamente às infrações previstas neste artigo as penalidades estabelecidas no Art. 13º deste Regulamento Geral.

§ 6º – Em situações de risco à integridade física dos participantes, a arbitragem poderá interromper ou encerrar a partida imediatamente, independentemente do prazo previsto no § 3º.

ART. 41º – DO ARREMESSO DE META

Nas partidas da Copa Lázaro Walter Alvisi, o arremesso de meta obedecerá às seguintes adaptações, visando estimular a construção das jogadas e o desenvolvimento técnico dos atletas:

a) Posicionamento dos adversários: Os jogadores da equipe adversária deverão permanecer atrás da linha de 10 (dez) metros, podendo avançar somente após a bola entrar em jogo. Caso invadam o espaço antes da execução do arremesso, este deverá ser repetido.

b) Transferência da bola ao setor de ataque: No arremesso de meta, a bola não poderá ultrapassar a linha central da quadra pelo alto, diretamente do interior da área de meta, sem antes tocar o solo no campo de defesa da equipe executante.

c) Penalidade: Caso a bola ultrapasse a linha central pelo alto, sem tocar o solo no campo de defesa, será concedido arremesso lateral à equipe adversária, na altura da linha central da quadra.

Parágrafo único – As disposições deste artigo complementam a Nota 03 do Art. 26º do Regulamento Geral e serão aplicadas em todas as fases da competição.

ART. 42º – DA SAÍDA DE BOLA E DA REGRA DOS DOIS TOQUES

Nas saídas de bola realizadas no início da partida, no início dos períodos e após a marcação de gols, será obrigatória a realização de dois toques por jogadores distintos da mesma equipe antes de uma finalização válida à meta adversária.

§ 1º – Não será considerado válido o gol marcado diretamente da saída de bola, sem que a bola tenha sido tocada por um segundo jogador da equipe executante.

§ 2º – O gol permanecerá inválido mesmo que a bola toque no goleiro ou em outro jogador adversário antes de entrar na meta, caso não tenha ocorrido o segundo toque da equipe responsável pela saída.

§ 3º – Caso seja marcado um gol em desacordo com esta regra, o tento será anulado e a partida reiniciada com arremesso de meta em favor da equipe adversária.

§ 4º – A regra será aplicada em todas as fases da competição.

ART. 43º – DA CLASSIFICAÇÃO PELO ÍNDICE TÉCNICO

Para definição do melhor e do segundo melhor terceiro colocado entre as chaves “B” e “C”, serão observados os critérios de índice técnico previstos no Art. 31º, § 4º, do presente Regulamento Geral, respeitada a ordem de desempate nele estabelecida.

DIREÇÃO GERAL
ASSOCIAÇÃO DOS ÁRBITROS DE POÇOS DE CALDAS

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. Carlos Alberto dos Santos – CREF 0056-G/MG
Profª Margareth Stano – CREF 001361 – G/MG
Prof. Deusdedit Rezende de Assis – CREF 013927-G/MG
Profª Andriely Cristina Cornélio
Paulo Américo - AAPC

COMISSÃO DISCIPLINAR

Prof. Carlos Alberto dos Santos – CREF 0056-G/MG
Prof. Deusdedit Rezende de Assis - CREF 013927-G/MG
Paulo Sergio Pereira

Departamento Técnico
Em outubro de 2026